

PARECER HOMOLOGADO

**Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 10/4/2012, Seção 1, Pág. 14.
Portaria nº 337, publicada no D.O.U. de 10/4/2012, Seção 1, Pág. 12.**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

INTERESSADA: Organização Mogiana de Educação e Cultura S/S Ltda.		UF: SP
ASSUNTO: Recredenciamento da Universidade de Mogi das Cruzes (UMC), com sede no Município de Mogi das Cruzes, no Estado de São Paulo.		
RELATOR: Milton Linhares		
e-MEC N°: 200900423		
PARECER CNE/CES N°: 381/2011	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 2/9/2011

I – RELATÓRIO

A Organização Mogiana de Educação e Cultura Ltda. solicitou ao Ministério da Educação o credenciamento da Universidade de Mogi das Cruzes (UMC), sendo que ambas estão sediadas no Município de Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo.

O Índice Geral de Cursos atribuído à instituição no ciclo do SINAES 2007-2008-2009 é apresentado a seguir:

ANO	IGC	
	Faixas	Contínuo
2007	3	215
2008	3	221
2009	3	229

De acordo com dados consultados no Sistema e-MEC, a instituição oferece 61 cursos de Graduação.

Quanto aos resultados da avaliação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e Conceito Preliminar de Curso (CPC) nos cursos de graduação no triênio 2009-2008- 2007, segue tabela com os respectivos resultados:

Universidade de Mogi das Cruzes - GRADUAÇÃO 2009				
CURSO		CAMPUS	Conceito Enade	CPC faixa
1	ADMINISTRAÇÃO	SAO PAULO	2	2
2	ADMINISTRAÇÃO	MOGI DAS CRUZES	3	3
3	DIREITO	SAO PAULO	2	2
4	DIREITO	MOGI DAS CRUZES	3	4
5	COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO	MOGI DAS CRUZES	4	4
6	COMUNICAÇÃO SOCIAL - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	MOGI DAS CRUZES	3	3
7	COMUNICAÇÃO SOCIAL - RADIALISMO	MOGI DAS CRUZES	2	SC
8	PSICOLOGIA	MOGI DAS CRUZES	3	3
9	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	SAO PAULO	3	3
10	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	MOGI DAS CRUZES	4	3
11	TECNOLOGIA EM MARKETING	SAO PAULO	1	2
12	TECNOLOGIA EM MARKETING	MOGI DAS CRUZES	SC	SC

13	TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS	SAO PAULO	3	3
14	TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS	MOGI DAS CRUZES	SC	SC
15	TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	SAO PAULO	5	4
16	TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	MOGI DAS CRUZES	2	3

Universidade de Mogi das Cruzes - GRADUAÇÃO - 2008				
	CURSO	CAMPUS	Conceito Enade	CPC faixa
1	LETRAS	SÃO PAULO	3	SC
2	LETRAS	MOGI DAS CRUZES	3	3
3	QUÍMICA	MOGI DAS CRUZES	2	3
4	BIOLOGIA	MOGI DAS CRUZES	4	4
5	PEDAGOGIA	SÃO PAULO	4	3
6	PEDAGOGIA	MOGI DAS CRUZES	4	3
7	ARQUITETURA E URBANISMO	MOGI DAS CRUZES	2	3
8	COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA -BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	SÃO PAULO	3	3
9	COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA -BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	MOGI DAS CRUZES	3	3
10	ENGENHARIA (GRUPO I) - ENGENHARIA CIVIL	MOGI DAS CRUZES	2	2
11	ENGENHARIA (GRUPO II) - COMPUTAÇÃO	MOGI DAS CRUZES	1	SC
12	ENGENHARIA (GRUPO II) - CONTROLE E AUTOMAÇÃO	MOGI DAS CRUZES	SC	SC
13	ENGENHARIA (GRUPO II) - ELETROTÉCNICA	MOGI DAS CRUZES	1	2
14	ENGENHARIA (GRUPO III) -	MOGI DAS CRUZES	2	3
15	ENGENHARIA (GRUPO IV) - ENGENHARIA QUÍMICA E ENGENHARIA INDUSTRIAL QUÍMICA	MOGI DAS CRUZES	1	SC
16	TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	SÃO PAULO	2	SC
17	TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	MOGI DAS CRUZES	2	3
18	TECNOLOGIA EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	MOGI DAS CRUZES	2	3
19	TECNOLOGIA EM GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL	MOGI DAS CRUZES	2	2
20	TECNOLOGIA EM MANUTENÇÃO INDUSTRIAL	MOGI DAS CRUZES	SC	SC
21	TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES	MOGI DAS CRUZES	SC	SC

Universidade de Mogi das Cruzes - GRADUAÇÃO – 2007				
	CURSO	CAMPUS	Conceito Enade	CPC faixa
1	ODONTOLOGIA	MOGI DAS CRUZES	2	2
2	MEDICINA	MOGI DAS CRUZES	3	2
3	FARMÁCIA	MOGI DAS CRUZES	2	3
4	ENFERMAGEM	MOGI DAS CRUZES	2	2
5	NUTRIÇÃO	MOGI DAS CRUZES	3	3
6	EDUCAÇÃO FÍSICA	MOGI DAS CRUZES	3	3
7	FISIOTERAPIA	MOGI DAS CRUZES	3	3
8	BIOMEDICINA	MOGI DAS CRUZES	2	SC

A IES também possui programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* nas áreas de:

Biotecnologia (Doutorado – Conceito 5, Mestrado – Conceito 5);
 Ciência e Tecnologia em Saúde (Mestrado Profissionalizante – Conceito 3)
 Engenharia Biomédica (Doutorado – Conceito 4, Mestrado – Conceito 4).

Portanto, 3 Mestrados e 2 Doutorados.

A comissão de avaliação *in loco*, designada pelo INEP, produziu o Relatório nº 83.845, após visita à IES entre os dias 9 e 13 de novembro de 2010.

No Relatório de Avaliação *in loco*, a comissão de avaliadores do INEP ponderou sobre as 10 dimensões e atribuiu o Conceito global “4”, conforme o seguinte resumo:

Dimensões	Conceitos
1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	4
2. A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades	4
3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural	4
4. A comunicação com a sociedade	3
5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho	4
6. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios	3
7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação	4
8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional	3
9. Políticas de atendimento aos estudantes	4
10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior	3
CONCEITO INSTITUCIONAL	4

No que tange aos requisitos legais, a Comissão de Avaliação do INEP registrou que a IES atende ao Decreto nº 5.296/2004, referente às condições de acessibilidade.

Quanto à titulação do corpo docente, registrou-se o cumprimento do percentual mínimo de professores com pós-graduação *stricto sensu*, já que o corpo docente da IES é formado por 656 professores, sendo 168 doutores (25,6%), 297 mestres (45,3%) e 191 especialistas (29,1%).

Quanto ao regime de trabalho dos docentes: 35,8% trabalham em regime integral e 23,5% em regime parcial.

Cumpra informar que o relatório da comissão avaliadora não foi impugnado pela IES nem pela SESu

Com relação às Políticas Institucionais de extensão e suas formas de operacionalização, registre-se que as atividades de extensão, consideradas em seus diversos enfoques (inclusive de ação comunitária), são o principal instrumento de articulação da Universidade com sua comunidade interna e com a sociedade de seu entorno.

O resumo quantificado das atividades de extensão na UMC, entre os anos de 2006 e 2010, envolve 380 projetos, atingindo um público de 280.702 pessoas, contando com a

participação de 1.549 docentes, 8.075 discentes, 1.853 técnicos e 550 agentes exteriores. De uma maneira geral, a UMC investe em atividades extensionistas de natureza variada, mas que podem ser agrupadas em três grandes áreas: (1) Cursos de Extensão e Capacitação; (2) Projetos Institucionais de Natureza Transdisciplinar e (3) Atividades de Extensão Diretamente Areladas aos Cursos de Graduação e Pós-graduação.

No período de 2006 a 2010, a UMC realizou 102 cursos de capacitação/extensão representados pela abertura de 173 turmas. As ações extensionistas derivam diretamente das atividades de ensino inerente a diversos cursos de Graduação e Pós-graduação da Universidade. De uma maneira geral, podem ser distribuídas em quatro grandes áreas: (i) atendimento à saúde; (ii) atendimento jurídico; (iii) projetos de cunho sócioambiental e (iv) jornadas temáticas.

Quanto às Políticas Institucionais de Pesquisa e de Iniciação Científica, as atividades de pesquisa na UMC apresentam desenvolvimento desde o ano de 1998, quando a Universidade passou a participar do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do CNPq.

A UMC possui cota institucional de 28 bolsas designadas pelo CNPq e oferece, ainda, outras 30, a título de contrapartida institucional para o funcionamento do PIBIC. A Universidade mantém ainda, um programa voluntário de IC, (PVIC), que funciona sob o mesmo calendário e critérios de avaliação do PIBIC. Os projetos são desenvolvidos sob supervisão de dois comitês: um interno e outro externo à instituição. Todos os projetos desenvolvidos por meio do PIBIC/PVIC foram apresentados nos Congressos Anuais de IC da UMC e publicados em livros de resumos indexados junto ao ISBN. Uma versão eletrônica dos livros de resumos é sempre disponibilizada no site da UMC (http://www.umc.br/pesquisa/pibic_pvic/arquivos/) e divulgada também sob a forma de CD (indexado no ISBN).

Entre 2006 e 2010, o Programa de Iniciação Científica possibilitou o desenvolvimento de aproximadamente 400 projetos de iniciação científica, ligados a praticamente todos os cursos de Graduação da Instituição.

A pesquisa na UMC é operacionalizada por meio de Núcleos de Pesquisa e Prestação de Serviços (NPPS), criados com a finalidade de agregar docentes com linhas de atuação condizentes com uma mesma temática.

A UMC conta hoje com 4 Núcleos de Pesquisa: Núcleo de Ciências Ambientais; Núcleo de Pesquisas Tecnológicas; Núcleo Integrado de Biotecnologia e Centro Interdisciplinar de Investigação Bioquímica.

As atividades de pesquisa desenvolvidas nos núcleos estabelecem as bases para o funcionamento dos programas de Pós-Graduação *stricto sensu* da instituição que, desde sua criação, já formaram 320 Mestres e 26 doutores (os primeiros formados em toda a região do Alto Tietê).

A produção científica dos docentes ligados aos programas de Pós-graduação *stricto sensu* da UMC, segundo relatado à CAPES no triênio 2007-2009, acrescida da produção relacionada ao ano de 2010, é constituída por 310 trabalhos publicados em periódicos indexados, 39 capítulos de livros, 6 livros, 754 trabalhos publicados em anais de eventos (sendo 162 trabalhos completos e 592 resumos) e 132 produções técnicas, incluindo patentes nacionais e internacionais.

A Secretaria de Educação Superior assim conclui sua análise:

Diante do exposto, considerando a instrução processual e a legislação vigente, esta Secretaria de Educação Superior é de parecer favorável ao recredenciamento da

Universidade de Mogi das Cruzes, na cidade de Mogi das Cruzes, no Estado de São Paulo, mantida pela Organização Mogiana de Educação e Cultura S/S Ltda., com sede e foro em Mogi das Cruzes, no Estado de São Paulo, submetendo o presente processo à deliberação da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Considerando que a Universidade de Mogi das Cruzes cumpre os requisitos estabelecidos pela Resolução CNE/CES nº 3/2010, e considerando o Conceito Institucional “4” obtido na avaliação externa para fins de credenciamento institucional e a conclusão da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação, acolho ambos os relatórios e submeto à deliberação da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação o seguinte voto.

II – VOTO DO RELATOR

Voto favoravelmente ao credenciamento da Universidade de Mogi das Cruzes, com sede na Avenida Doutor Cândido Xavier de Almeida Souza, nº 200, Bairro Centro Cívico, no Município de Mogi das Cruzes, no Estado de São Paulo, mantida pela Organização Mogiana de Educação e Cultura S/S Ltda., com sede no mesmo Município e Estado, observado o prazo máximo de 10 (dez) anos, conforme o artigo 4º da Lei nº 10.870/2004, como a exigência avaliativa prevista no artigo 10, § 7º, do Decreto nº 5.773/2006, com a redação dada pelo Decreto nº 6.303/2007.

Brasília (DF), 2 de setembro de 2011.

Conselheiro Milton Linhares - Relator

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o voto do Relator.
Sala das Sessões, em 2 de setembro de 2011.

Conselheiro Paulo Speller – Presidente

Conselheiro Gilberto Gonçalves Garcia – Vice-Presidente